

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	56
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	443.781.062
Preferenciais	0
Total	443.781.062
Em Tesouraria	
Ordinárias	726.527
Preferenciais	0
Total	726.527

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	6.442.360	6.573.254
1.01	Ativo Circulante	3.260.964	3.512.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345.097	654.121
1.01.03	Contas a Receber	643.193	669.015
1.01.03.01	Clientes	495.553	530.268
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	469.269	508.492
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	31.843	26.476
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	654	86
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-235	-764
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-5.978	-4.022
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	147.640	138.747
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	98.807	100.970
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	20.357	5.965
1.01.03.02.03	Outras	28.476	31.812
1.01.04	Estoques	2.056.583	1.956.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	216.091	232.407
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	216.091	232.407
1.02	Ativo Não Circulante	3.181.396	3.060.754
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	712.666	648.692
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9.021	8.639
1.02.01.07	Tributos Diferidos	230.775	204.018
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	230.775	204.018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	472.870	436.035
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	450.325	414.418
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	22.545	21.617
1.02.02	Investimentos	73.643	72.596
1.02.02.01	Participações Societárias	73.643	72.596
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	73.643	72.596
1.02.03	Imobilizado	732.916	665.611
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	732.916	665.611
1.02.04	Intangível	1.662.171	1.673.855
1.02.04.01	Intangíveis	1.662.171	1.673.855
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.594.053	1.615.645
1.02.04.01.03	Intangíveis	68.118	58.210

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	6.442.360	6.573.254
2.01	Passivo Circulante	2.098.975	2.191.432
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	138.011	103.425
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	138.011	103.425
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	138.011	103.425
2.01.02	Fornecedores	1.226.706	1.306.492
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.226.706	1.306.492
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.796	94.095
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.717	21.167
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64.573	60.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.506	12.486
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	358.190	435.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	232.975	314.703
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	232.975	314.703
2.01.04.02	Debêntures	125.215	120.999
2.01.05	Outras Obrigações	268.272	251.718
2.01.05.02	Outros	268.272	251.718
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	692	28
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	17.955	7.247
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	19.540	22.296
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	230.085	222.147
2.02	Passivo Não Circulante	2.170.801	2.291.625
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	634.426	753.909
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.549	169.672
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	107.549	169.672
2.02.01.02	Debêntures	526.877	584.237
2.02.02	Outras Obrigações	1.517.259	1.515.151
2.02.02.02	Outros	1.517.259	1.515.151
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	6.489	7.177
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.497.257	1.507.974
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	13.513	0
2.02.04	Provisões	19.116	22.565
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.116	22.565
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	294	244
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.954	18.596
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.187	3.208
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	681	517
2.03	Patrimônio Líquido	2.172.584	2.090.197
2.03.01	Capital Social Realizado	1.199.219	1.199.219
2.03.02	Reservas de Capital	375.096	369.696
2.03.04	Reservas de Lucros	521.282	521.282
2.03.04.01	Reserva Legal	39.645	32.702
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	481.637	488.580
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.987	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.070.346	4.043.225	1.896.723	3.673.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.374.026	-2.721.714	-1.266.428	-2.473.735
3.03	Resultado Bruto	696.320	1.321.511	630.295	1.199.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-569.647	-1.116.189	-503.986	-977.550
3.04.01	Despesas com Vendas	-491.281	-966.115	-438.943	-857.343
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.195	-154.022	-65.543	-121.121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.323	1.675	447	765
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	213	141	-261	-536
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.293	2.132	314	685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.673	205.322	126.309	221.758
3.06	Resultado Financeiro	-80.291	-155.092	-45.326	-92.213
3.06.01	Receitas Financeiras	18.118	38.705	17.659	39.096
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.409	-193.797	-62.985	-131.309
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.382	50.230	80.983	129.545
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.171	26.757	-11.627	-16.021
3.08.01	Corrente	378	0	-16.205	-17.080
3.08.02	Diferido	6.793	26.757	4.578	1.059
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.553	76.987	69.356	113.524
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.553	76.987	69.356	113.524
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,12	0	0	0
3.99.01.02	ON	0,12	0	0,16	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	53.553	76.987	69.356	113.524
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.553	76.987	69.356	113.524

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.634	-17.345
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	350.768	335.931
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	76.987	113.524
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	161.459	127.617
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	6.746	399
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	65.030	19.174
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	0	5.737
6.01.01.06	Variação Cambial	0	962
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	68.730	54.501
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	2.568	1.395
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-2.132	-685
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	0	17.080
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-26.757	-1.059
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.267	-1.751
6.01.01.14	Outros ajustes ao lucro	-1.255	-848
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-825	-1.360
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	1.139	2.079
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.553	7.373
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-1.208	-8.207
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.678	-274.862
6.01.02.01	Arrecadação de recursos de terceiros	664	-3.970
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	33.288	-18.549
6.01.02.04	Estoques	-101.513	-141.380
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-19.591	7.355
6.01.02.06	Outros Créditos	2.489	-55.454
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-14.392	-7.760
6.01.02.08	Fornecedores	-81.481	-72.124
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	13.013	-18.061
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	45.397	35.009
6.01.02.13	Outras contas a pagar	15.448	72
6.01.03	Outros	-129.456	-78.414
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-23.412	-18.236
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-37.314	-5.677
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-68.730	-54.501
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.832	-35.985
6.02.05	Aplicações financeiras	-382	31.962
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-117.945	-58.989
6.02.11	Aquisição de intangível	-13.505	-8.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-291.826	-143.744
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	160.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-143.757	-212.586
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-87.468	-65.652
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	-56.275	-16.666
6.03.11	Dividendos e JSCP recebidos	1.085	0
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	0	-1.097

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.03.13	Ações em tesouraria	-5.411	-7.743
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-309.024	-197.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	654.121	589.086
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345.097	392.012

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.199.219	369.696	521.282	0	0	2.090.197
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.199.219	369.696	521.282	0	0	2.090.197
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.622	0	0	0	13.622
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	13.622	0	0	0	13.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.987	0	76.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.987	0	76.987
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8.222	0	0	0	-8.222
5.07	Saldos Finais	1.199.219	375.096	521.282	76.987	0	2.172.584

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.666	383.432	356.825	0	0	1.940.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.666	383.432	356.825	0	0	1.940.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.743	0	0	0	-7.743
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.743	0	0	0	-7.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.524	0	113.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.524	0	113.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-1.097	-1.856	0	0	0	-2.953
5.06.04	Custos com Emissão de Ações	-1.097	0	0	0	0	-1.097
5.06.05	Outras Transações	0	-2	0	0	0	-2
5.06.06	Plano de Ações Restritas	0	-1.854	0	0	0	-1.854
5.07	Saldos Finais	1.199.569	373.833	356.825	113.524	0	2.043.751

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	4.275.986	3.900.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.274.311	3.899.659
7.01.02	Outras Receitas	1.675	766
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.931.170	-2.650.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.505.959	-2.284.679
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-425.211	-365.388
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.344.816	1.250.358
7.04	Retenções	-161.459	-127.617
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-161.459	-127.617
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.183.357	1.122.741
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.692	26.971
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.132	685
7.06.02	Receitas Financeiras	43.560	26.286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.229.049	1.149.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.229.049	1.149.712
7.08.01	Pessoal	522.225	443.376
7.08.01.01	Remuneração Direta	446.861	375.578
7.08.01.02	Benefícios	43.011	40.551
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.353	27.247
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	474.547	494.213
7.08.02.01	Federais	51.869	98.872
7.08.02.02	Estaduais	414.834	385.454
7.08.02.03	Municipais	7.844	9.887
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	155.290	98.599
7.08.03.01	Juros	141.680	74.930
7.08.03.02	Aluguéis	13.610	23.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.987	113.524
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.987	113.524

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T22




Fortaleza, Ceará, 1 de agosto de 2022. A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), primeira rede do varejo farmacêutico presente em todos estados do país, levando produtos e serviços de saúde para mais de 350 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2022.

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para demonstrar os efeitos da implementação desta norma e facilitar a comparabilidade entre períodos, apresentamos na página 15 deste release o Demonstrativo do Resultado do Exercício excluindo os efeitos do IFRS 16.

PRINCIPAIS DESTAQUES 2T22

- **Expansão orgânica:** abertura de 28 lojas, totalizando 1.193 pontos de venda
- **Expansão inorgânica:** aprovação pelo CADE da aquisição da Extrafarma, que permitirá a adição de 391 lojas ao portfolio
- **Digital:** crescimento de 41,3%, atingindo 9,6% da venda total
- **Vendas:** crescimento total de 8,6% (11,3% ex-Testes de Covid) e mesmas lojas de 4,6% (7,3% ex-Testes de Covid)
- **Atendimentos:** crescimento de 8,9%, atingindo 15,8 milhões de clientes ativos
- **Lucro Bruto:** crescimento de 10,5% e expansão de margem bruta de 0,5p.p.
- **Margem de Contribuição:** incremento de 0,4p.p., sendo 0,6p.p. em mesmas lojas
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 9,5% e expansão de margem EBITDA de 0,1p.p.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	2T21	2T22	Δ	1S21	1S22	Δ
Receita Bruta	2.035,8	2.210,4	8,6%	3.946,0	4.321,9	9,5%
Lucro Bruto	630,3	696,3	10,5%	1.199,3	1.321,5	10,2%
% Margem Bruta	31,0%	31,5%	0,5 p.p.	30,4%	30,6%	0,2 p.p.
Margem de Contribuição	250,2	280,9	12,2%	459,3	507,9	10,6%
% Margem de Contribuição	12,3%	12,7%	0,4 p.p.	11,6%	11,8%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	192,3	210,5	9,5%	351,6	372,9	6,1%
% Margem EBITDA Ajustada	9,4%	9,5%	0,1 p.p.	8,9%	8,6%	(0,3 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado	70,8	56,7	(20,0%)	115,0	81,0	(29,5%)
% Margem Líquida Ajustada	3,5%	2,6%	(0,9 p.p.)	2,9%	1,9%	(1,0 p.p.)

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T21	2T22	Δ	1S21	1S22	Δ
# de Lojas	1.101	1.193	8,4%	1.101	1.193	8,4%
# de Lojas com Clinic Farma	830	915	10,2%	830	915	10,2%
Venda Média/loja/mês (R\$ mil)	616	624	1,2%	596	611	2,5%
# de Atendimentos (mil)	26.846	29.222	8,9%	52.913	58.247	10,1%
Ticket Médio (R\$)	75,83	75,64	(0,3%)	74,57	74,20	(0,5%)
# de Funcionários	19.642	19.653	0,1%	19.642	19.653	0,1%
# de Funcionários/loja	17,8	16,5	(1,4)	17,8	16,5	(1,4)
Venda Média/Func/mês (R\$ mil)	35,0	37,1	6,0%	34,1	36,3	6,6%
% de Vendas dos Canais Digitais	7,4%	9,6%	2,2 p.p.	6,8%	9,3%	2,5 p.p.



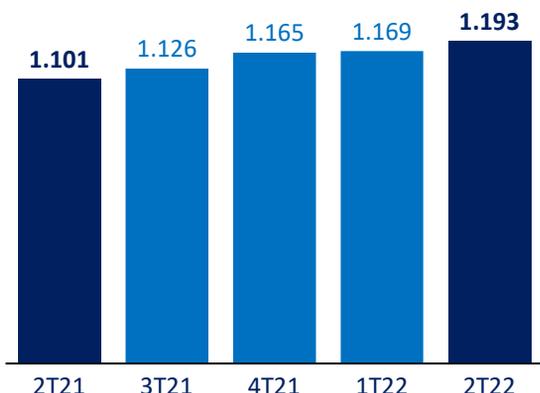
PORTFÓLIO DE LOJAS

Encerramos o 2T22 com 1.193 lojas, com 28 aberturas e 4 fechamentos no trimestre.

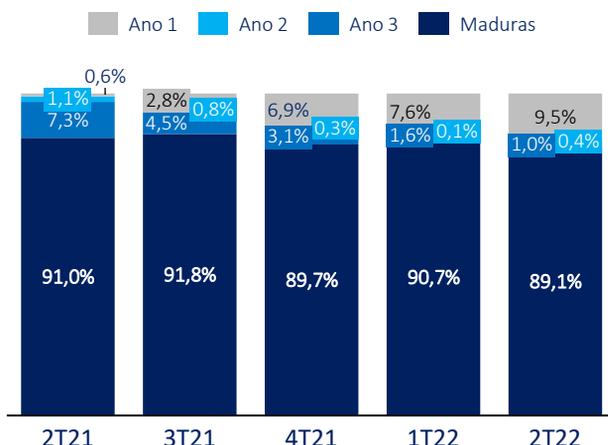
Nos últimos 12 meses, acumulamos 111 aberturas brutas, das quais 75% foram nas regiões Norte e Nordeste e 92% posicionadas em microrregiões com predominância da classe média expandida (classes¹ B2, C e D). O atual ciclo de expansão consolida nosso DNA de atendimento às classes populares, um importante diferencial estratégico em nosso modelo de negócios.

Continuamos fortalecendo a capilaridade da rede, atingindo ao final do 2T22 a presença em 356 municípios diferentes (+31 vs 2T21). Das lojas inauguradas nos últimos 18 meses, 65% estão localizadas em cidades de interior.

Evolução Base de Lojas



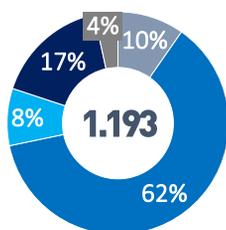
Perfil Etário de Lojas



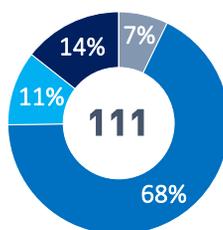
Base de Lojas

POR REGIÃO

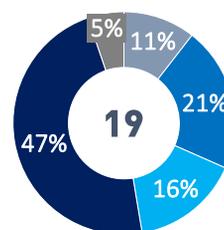
- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste
- Sul



Aberturas (LTM)

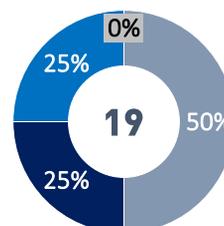
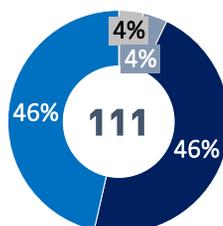
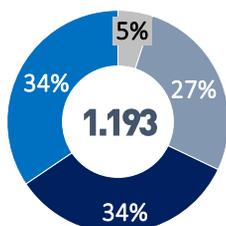


Fechamentos (LTM)



POR CLASSE SOCIAL¹

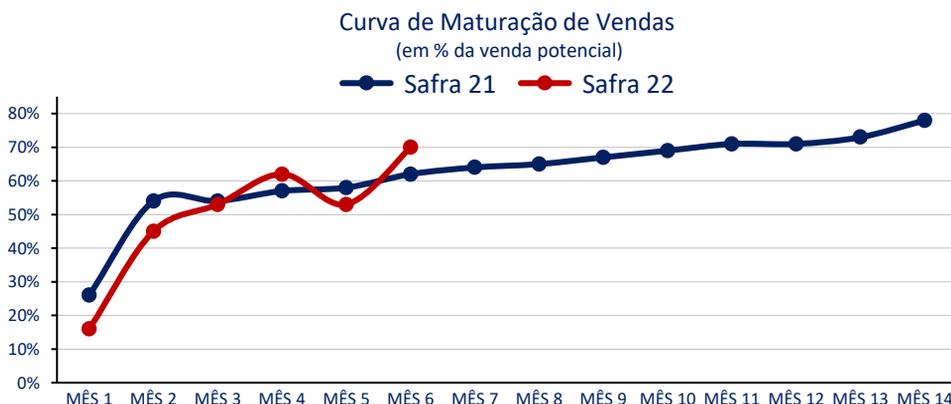
- A
- B1
- B2
- C/D



¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE, onde a Classe A compreende domicílios com média de renda mensal familiar acima de R\$ 16,6 mil, B1 acima de R\$ 7,9 mil, B2 acima de R\$ 4,2 mil e C e D abaixo de R\$ 4,2 mil



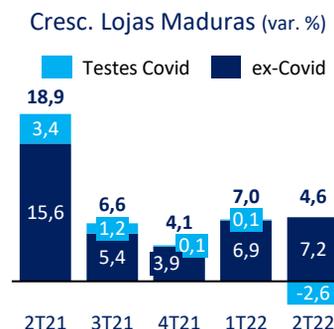
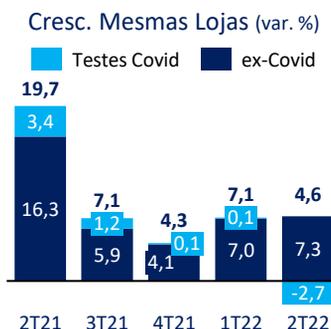
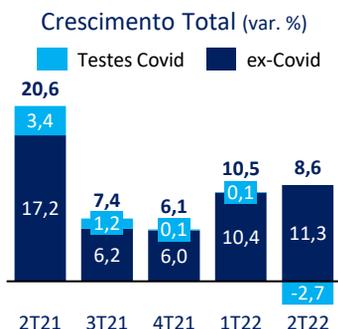
A performance das novas lojas continua evoluindo conforme o planejado, com curvas de maturação consistentemente ascendentes. Apresentamos abaixo as curvas de maturação da safra de 2021 (80 lojas) e da safra de 2022 (17 lojas – considerando apenas aquelas com mais de um mês de venda completo). Além do bom desempenho observado nas curvas, destacamos os bons *economics* apresentados por essas lojas, com *breakeven* e margens acima do planejado.



VENDAS

A receita bruta no 2T22 totalizou R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 8,6% em relação ao 1T21. O crescimento das vendas das mesmas lojas atingiu 4,6%, negativamente impactado pela queda na demanda de testes de Covid-19, que no 2T21 representou 3,4p.p. do crescimento das vendas naquele período. Expurgando essa linha de receita, o crescimento total foi de 11,3% e o mesmo lojas foi de 7,3% no 2T22. A venda média por loja atingiu R\$ 624 mil, considerando o portfólio total, e R\$ 652 mil considerando apenas as lojas maduras.

Observamos ao longo do trimestre uma tendência ascendente em vendas. No mês de Abril, a dinâmica de vendas foi mais fraca, em função da antecipação de demanda ocorrida em março causada pelo reajuste de medicamentos ocorrido em abril. A partir do mês de Maio, os crescimentos em vendas “ex-Testes de Covid” se intensificaram. Este indicador para os meses de Abril, Maio e Junho foi respectivamente de 4,0%, 7,8% e 10,0%.



No corte regional, observamos comportamentos distintos, com lojas maduras do Sul e Sudeste crescendo aproximadamente o dobro das maduras do Norte e Nordeste (12,3% vs 5,9%). A dinâmica é potencialmente explicada pelo surto de gripe observado no país, com maior incidência nas regiões mais frias com a aproximação do inverno.

O volume de atendimentos cresceu 8,9% no 2T22, em decorrência da expansão orgânica e de estratégia assertiva em CRM e Marketing. Ao final do trimestre, nossa base de clientes ativos (com compras nos últimos 12 meses) atingiu 15,8 milhões, crescimento de 5,8%.

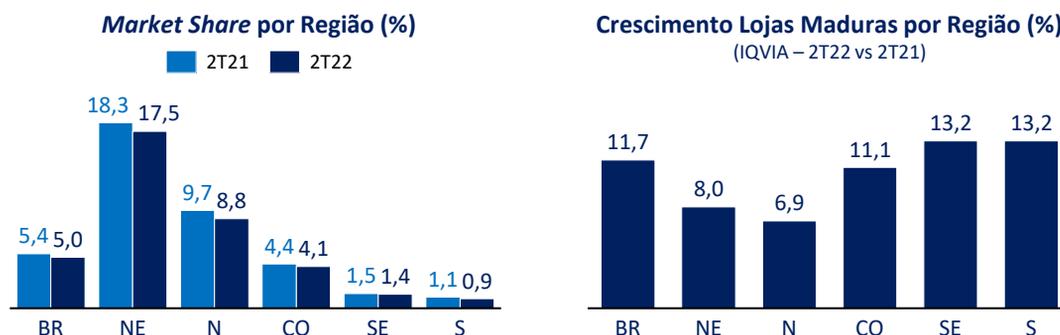
O ticket médio no 2T22 apresentou estabilidade em relação ao 2T21, com a redução de unidades por cesta e efeito mix compensando a inflação no período. A quantidade média de unidades por cesta retraiu 6,9%. O preço médio sofreu alta de 8,2%, em decorrência do reajuste de medicamentos e inflação de não medicamentos, enquanto o efeito mix apurado sobre o ticket médio foi de -1,5%, por conta da queda nos testes de Covid e crescimento de categorias com menor valor agregado, mas maior *cash margin*, como genéricos e marcas próprias.

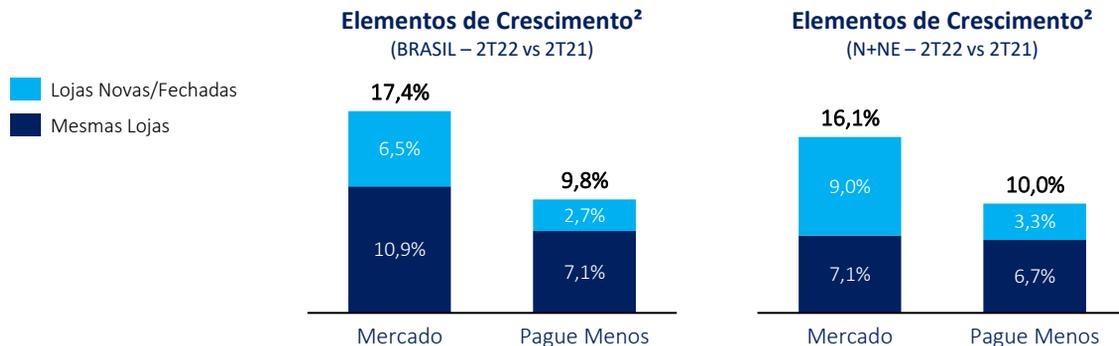


MARKET SHARE

Nosso *market share* no 2T22 foi impactado pelo ritmo de crescimento de lojas menor que o do mercado, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. A base de lojas total no mercado cresceu 9,8% nas regiões Norte e Nordeste, mais do que o dobro do crescimento nas demais regiões, cujo crescimento foi de 3,8%. Do total de mais de 4.700 novas farmácias abertas no Brasil nos últimos 12 meses, 56% foram concentradas nas regiões Norte e Nordeste. Esse fator contribuiu para reduzir nosso *market share* em 0,8p.p. no Nordeste e 1,1p.p. no Norte. Expurgando a contribuição de novas lojas no crescimento, nosso ritmo de crescimento foi próximo ao do mercado nessas regiões, como pode ser observado no gráfico “Elementos de Crescimento – N/NE”, apresentado a seguir.

O 2T22 também foi impactado pelo crescimento mais forte nas regiões Sudeste e Sul, de aproximadamente o dobro do crescimento observado nas regiões Norte e Nordeste, em função do surto de gripe e problemas respiratórios nas regiões mais impactadas pelo inverno, como pode ser observado no gráfico “Crescimento Lojas Maduras por Região” abaixo. Por conta da nossa exposição geográfica mais concentrada nas regiões Norte e Nordeste, registramos um recuo de 0,4p.p. de *market share* nacional no trimestre.





AQUISIÇÃO EXTRAFARMA

Na data de publicação deste release, foi realizado o fechamento da transação de aquisição da Extrafarma, um importante passo estratégico que nos coloca em posição privilegiada no mercado, com destacada liderança nas regiões Norte e Nordeste, crescente escala no desenvolvimento de nosso Hub de Saúde e relevante potencial de sinergias.

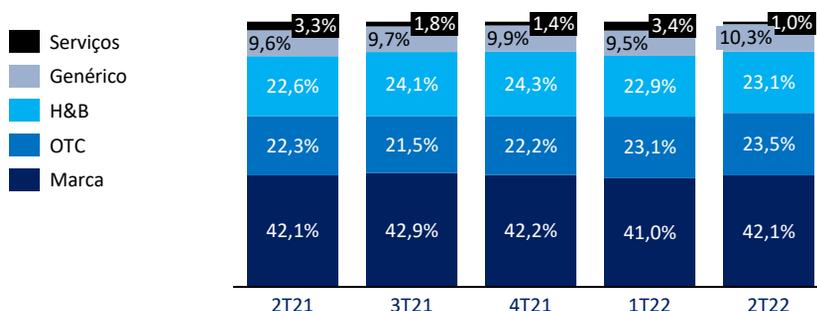
Com a incorporação do portfólio de lojas da Extrafarma, atingimos a posição de segundo maior *player* do varejo farmacêutico, tornando-se também uma das 10 maiores redes do varejo nacional em número de lojas, com capilaridade em 368 municípios em todos estados da federação. Nosso *market share* combinado³ alcança o patamar de 22,2% no Nordeste e 18,0% no Norte, consolidando nossa liderança nas duas regiões mais importantes para nossa estratégia de crescimento.

A transação também acelera nossos planos de se consolidar como o principal Hub de Saúde do varejo farmacêutico nacional, à medida em utilizaremos as lojas da Extrafarma como plataforma para crescimento de iniciativas estratégicas como o Clinic Farma, canais digitais e nossas marcas próprias.

Além de todo o racional estratégico, a transação tem grande atratividade em termos de geração de sinergias, que serão refletidas de forma cada vez mais robusta de geração de caixa. Estimamos potencial de R\$ 180 milhões a R\$ 275 milhões de EBITDA incremental por ano, gerado por sinergias⁴ de vendas, margem bruta, otimização logística e estrutura organizacional, a serem capturadas em um horizonte de 2,5 anos.

MIX DE VENDAS

Nossa estratégia de gerenciamento de categorias continua entregando resultados consistentes, direcionando o mix de vendas para uma configuração cada vez mais rentável. No 2T22, destacou-se o crescimento de medicamentos genéricos, expandindo 16,5%, acima da média da Abrafarma, refletindo os esforços em expansão do sortimento, precificação e comunicação em loja.



² Considera o crescimento de vendas em R\$ CPP (*Consumer Purchase Price*), que normaliza os preços de venda entre os *players*. Por conta da metodologia, os percentuais de crescimento podem divergir do efetivamente realizado. Lojas novas, pela metodologia da IQVIA, são aquelas com menos de dois anos de vida.

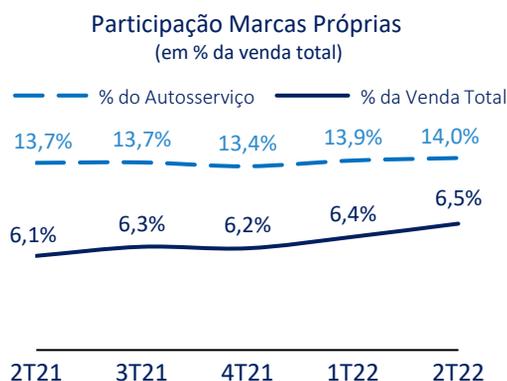
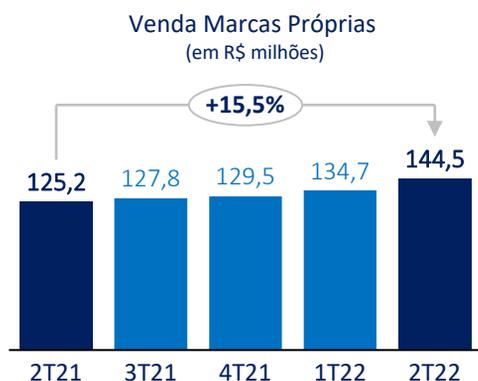
³ Fonte: IQVIA, 2021

⁴ Sinergias estimadas, não devem ser interpretadas como projeções nem promessa de desempenho

A categoria de OTC apresentou avanço de 14,4%, puxado principalmente por itens relacionados a gripe, resfriado e antialérgicos, refletindo aumento de casos de gripe em todo o país. Já a participação do faturamento de serviços caiu de forma relevante no trimestre em decorrência da redução na demanda por testes de Covid, com o arrefecimento da pandemia.

MARCAS PRÓPRIAS

Mais uma vez, nossas marcas próprias foram um dos destaques do trimestre. Atingindo o recorde de R\$ 144,5 milhões em vendas, a categoria cresceu 15,5% em relação ao 2T21, mesmo com impacto negativo devido à queda de demanda em itens relacionados à Covid-19, como máscaras descartáveis e álcool em gel. No trimestre, as marcas próprias alcançaram a expressiva marca de 14% das vendas do autosserviço, crescimento de 0,3p.p. em relação ao 2T21.

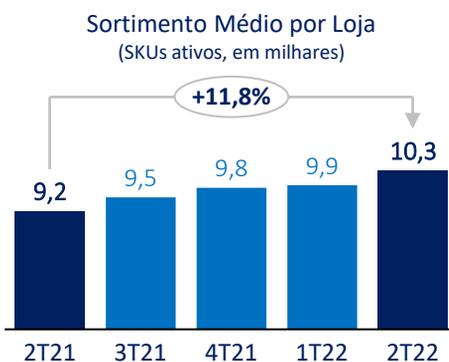
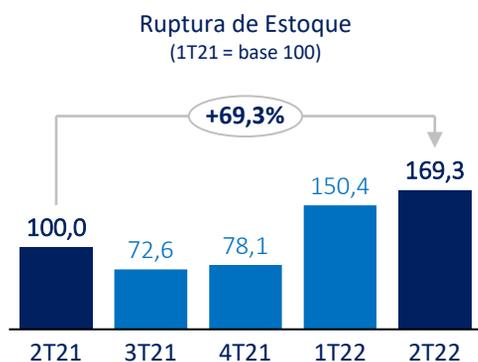


SORTIMENTO E RUPTURA DE ESTOQUES

Assim como no trimestre anterior, observamos ao longo do 2T22 cenário desafiador na cadeia de abastecimento global. Fatores como aumento no custo de frete, desvalorização cambial, inflação de matérias-primas e sucessivos *lockdowns* na China, principal fornecedor da indústria farmacêutica no Brasil, tem impactado os níveis de estoque e *leadtime* de abastecimento da indústria, comprometendo a disponibilidade de produtos.

Nosso índice de ruptura de estoques em lojas cresceu 69,3% no 2T22, atingindo o maior patamar desde 2019. Apesar do impacto direto nas vendas, a alta na ruptura não impactou negativamente a participação de mercado, já que o problema de falta de produtos foi generalizado.

Ampliamos o sortimento ativo em loja em 11,8% em relação ao 2T21, atingindo 10,3 mil itens em média por loja.





NÍVEL DE SERVIÇO

Ao longo do trimestre, mantivemos o patamar de excelência nos principais indicadores de nível de serviço. O NPS atingiu 73 pontos, crescimento de 2 pontos em relação ao 1T21 e recuo de 1 ponto em relação ao 2T21. No ReclameAqui, mantivemos a nota de 8,4 alcançada no trimestre anterior, consolidando a Pague Menos como uma das melhores reputações do varejo nacional na plataforma.



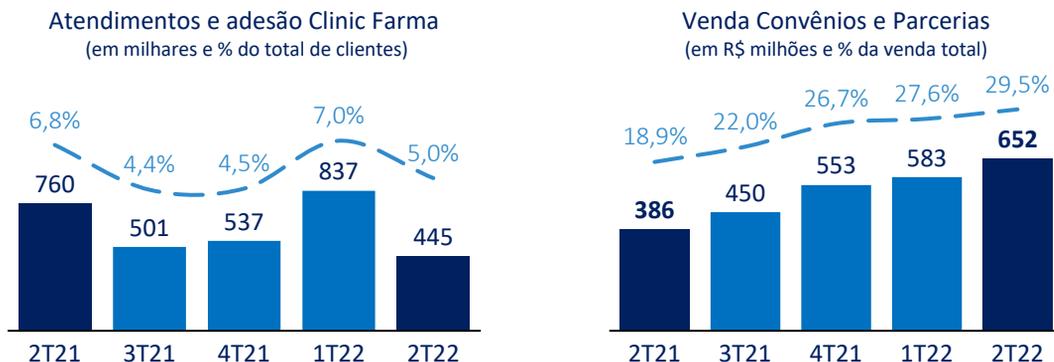
HUB DE SAÚDE

O Hub de Saúde Pague Menos tem a proposta de incrementar nossa proposta de valor através de uma oferta abrangente de serviços de saúde aos nossos clientes, alavancando a crescente capilaridade da rede, canais digitais e rede de convênios e parcerias. Ao longo do 2T22, avançamos com a ampliação do alcance e escopo de nosso Hub através de novas parcerias e iniciativas estratégicas.

Um dos vetores de crescimento para nosso Hub de Saúde será via progressiva aproximação com operadoras de planos de saúde, nas frentes de triagem de pacientes, oferta de teleconsultas em loja e suporte ao acompanhamento de crônicos, prevenindo internações, reduzindo a sinistralidade e aumentando a resolutividade do tratamento. No 2T22 demos um importante passo nessa direção com parceria firmada com a LIV Saúde, operadora presente nos estados do Ceará e Rio de Janeiro, onde os beneficiários dos planos contarão com serviços farmacêuticos e telemedicina em lojas Pague Menos equipadas com o Clinic Farma.

Também foram ampliadas as iniciativas com múltiplos operadores de PBM, com o direcionamento de TLRs (testes laboratoriais remotos) para pacientes crônicos, descontos em pacotes de serviços e oferta de telemedicina, aumentando assim a sinergia e entre os programas e o Clinic Farma, levando a uma crescente fidelização dos clientes.

No 2T22, ampliamos o *footprint* do Clinic Farma para 915 lojas, consolidando nossa posição como principal *player* de serviços de saúde em farmácias no Brasil. No trimestre, foram realizados 445 mil atendimentos em nossas clínicas, redução de 41,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da queda na demanda por testes de Covid-19 com o arrefecimento da pandemia.



Vendas via convênios e parcerias atingiram 29,5% das vendas totais no 2T22 (+10,6p.p. vs 2T21). Além de contribuir para aumentar a fidelização e *lifetime value* dos clientes, a frente de convênios e parcerias tem gerado venda incremental através da captação de novos clientes. No acumulado do ano, 1,9% das vendas totais da Companhia foram provenientes de clientes ativados ou recuperados (inativos nos últimos doze meses) via convênios e parcerias.

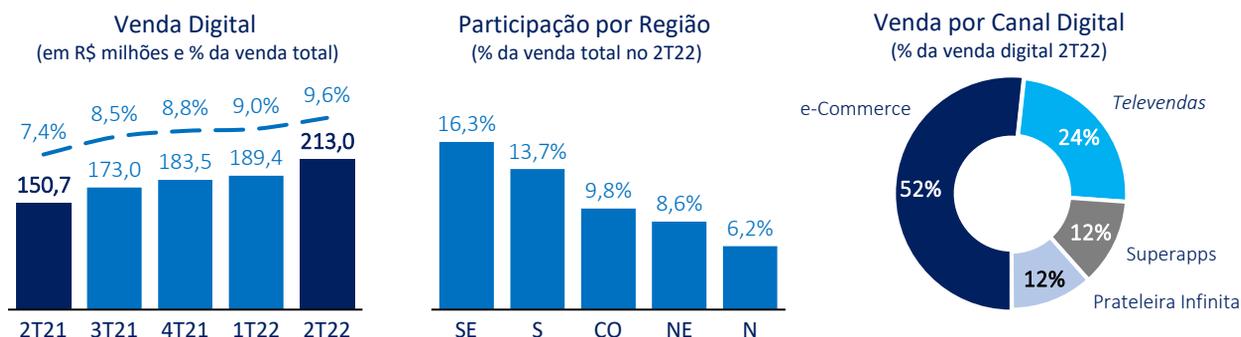
Canais complementares como o AME (medicamentos especiais) e a Pague Menos Manipulação cresceram 85% e 8%, respectivamente, no 2T22. Juntas, essas frentes atualmente respondem por mais de 1% da venda total da Companhia, dobrando em relação ao patamar de 2020 e triplicando em relação a 2019.

PLATAFORMA OMNICHANNEL

No 2T22, nossos canais digitais alcançaram R\$ 213,0 milhões, crescimento de 41,3% em relação ao 2T21, totalizando 9,6% das vendas totais. A consistência de bons resultados é decorrência da maturação dos canais, novas iniciativas e um crescente nível de serviço acompanhado de avanços na experiência do cliente.

Em um cenário de crescente complexidade nas cadeias de abastecimento, nossa proposta de omnicanalidade foi colocada à prova, com a integração dos múltiplos canais de venda minimizando os problemas relacionados à ruptura de estoques. Através do prateleira infinita, parcela relevante dos clientes que não encontravam os produtos desejados na loja física foram atendidos a partir do estoque cruzado de outras lojas ou CD, com a opção de entrega rápida em domicílio ou retirada na loja.

De fato, os itens de classes terapêuticas como aparelho respiratório e anti-infecciosos, que tiveram os maiores índices de desabastecimento no período, apresentaram taxas de crescimento acima de 90% nos canais digitais, sinalizando que a demanda não atendida em lojas foi capturada no ambiente *online*. Em decorrência dessa estratégia *omnichannel*, a modalidade de vendas do prateleira infinita foi aquela que apresentou a maior taxa de crescimento entre os canais digitais no trimestre, aumentando as vendas em 142% em relação ao 2T21.



Nosso *market share* nacional nos canais digitais atingiu 11,6% no 2T22, mais que o dobro da participação de mercado considerando apenas o varejo físico.

O *App* da Pague Menos ultrapassou a marca de 900 mil downloads desde seu lançamento, no final de 2021. Com frequentes atualizações e desenvolvimento de novas *features*, o novo *App* tem se demonstrado uma importante ferramenta de fidelização dos clientes. No 2T22, foram lançadas funcionalidades como pagamento por PIX, navegação por geolocalização e compartilhamento de cesta de compras, com boa adesão por parte dos clientes.

No 2T22, realizamos o lançamento de nossa plataforma de *social commerce*, o *Minha Pague Menos*. Através da plataforma, o público em geral poderá criar lojas personalizadas dentro do ambiente de *e-commerce* da Pague Menos, promovendo vendas e recebendo comissões. Em apenas 3 meses após o lançamento, o *Minha Pague Menos* já conta com mais de 7 mil “sellers”, chegando a concentrar aproximadamente 5% do total das vendas do *e-commerce*.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto no 2T22 totalizou R\$ 696,3 milhões, crescimento de 10,5% em relação ao 2T21. A margem bruta no trimestre foi de 31,5%, incremento de 0,5p.p. em relação ao 2T21, apesar da forte base de comparação.

Executamos uma boa estratégia de pré-alta desde o início de 2022, com reforço de estoque de itens com preço controlado, mesmo diante do cenário de maior complexidade nas cadeias de abastecimento em relação a 2021. Além dos efeitos da pré-alta, o aumento de participação em categorias estratégicas como genéricos e marcas próprias contribuíram positivamente para o bom desempenho no trimestre. Por outro lado, o crescimento de canais digitais, convênios e parcerias e redução no volume de vendas de testes de covid pressionaram as margens no trimestre.

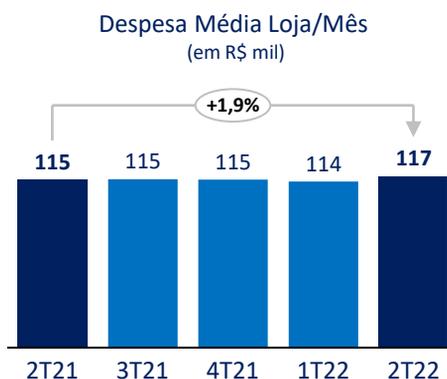
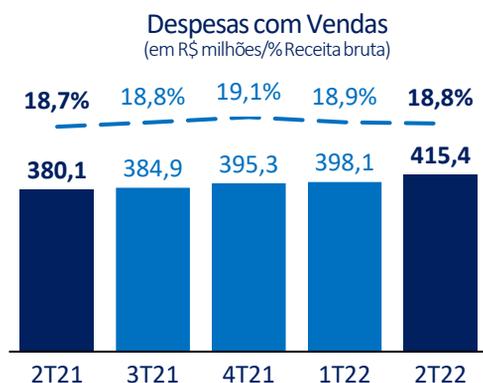


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 415,4 milhões no 2T22, crescimento de 9,3% em relação ao 2T21. Como percentual da receita bruta, esse grupo de despesas atingiu 18,8%, incremento de 0,1p.p. relação ao 2T21 e redução de 0,1p.p. em relação ao 1T22.

O crescimento na comparação anual é decorrente principalmente da expansão da base de lojas. Normalizando esse efeito, a despesa média por loja cresceu 1,9% nos últimos doze meses, variação bem abaixo da inflação acumulada no período. O bom resultado é reflexo do esforço realizado pela Companhia em otimização de despesas operacionais, com redução no quadro de funcionários de lojas (de 14,7 no 2T21 para 13,4 no 2T22) e amplo trabalho de racionalização de despesas indiretas, que deverá continuar gerando resultados ao longo do ano.

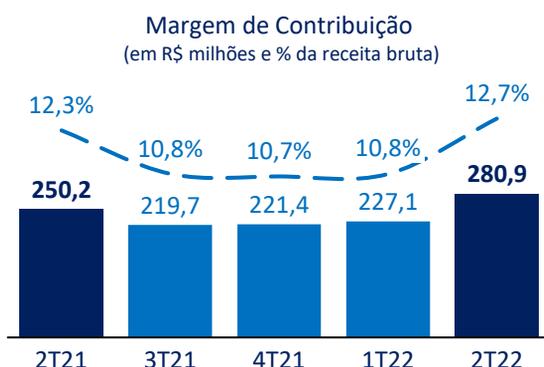
Além disso, as características da nova safra de lojas, com foco no atendimento à classe média expandida em nossas regiões *core*, permitem nível de despesas operacionais abaixo da média. As lojas inauguradas nos últimos 18 meses contam com despesas operacionais fixas em torno de 20% abaixo da média do portfólio atual.



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição das lojas atingiu 12,7% no 2T22, incremento de 0,4p.p. em relação ao 2T21 e avanço de 0,9p.p. em relação ao 1T22, em decorrência da boa performance em margem bruta no período e controle de despesas operacionais.

No 2T22, continuamos tendo efeito relevante de base comparativa por conta retomada da expansão orgânica (9,5% das lojas com menos de um ano, vs 0,6% no 2T21). Assim, é natural que haja uma pressão de margens por conta da curva de maturação das novas lojas, como já observado nos trimestres anteriores. Expurgando o efeito de novas lojas, a margem de contribuição no 2T22 foi de 12,9%, crescimento de 0,6p.p. sobre o 2T21.



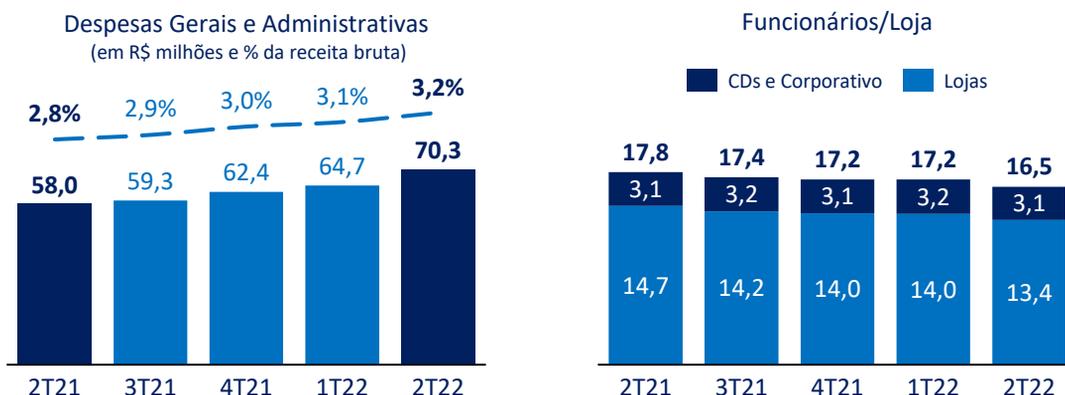
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 70,3 milhões no 2T22, atingindo 3,2% da receita bruta (+0,3p.p. vs 2T21).

O ritmo de crescimento dessas despesas no 2T22 foi de 21,3%, desacelerando em relação ao patamar de 30,2% observado no trimestre anterior, mas ainda acima da inflação de receitas, pressionando nossa rentabilidade. O crescimento é consequência do reforço na estrutura corporativa da Companhia para fazer frente ao nosso plano de crescimento, com aceleração da expansão orgânica, canais digitais e integração com a Extrafarma. As principais despesas G&A com crescimento no período foram infraestrutura tecnológica e pessoal e benefícios.

Na comparação com o 1T22, o crescimento nominal de R\$ 6,8 milhões está relacionado as provisões com o novo ciclo do plano de ações restritas, pago ao *management* da Companhia anualmente no mês de Abril, e despesas com consultorias estratégicas.

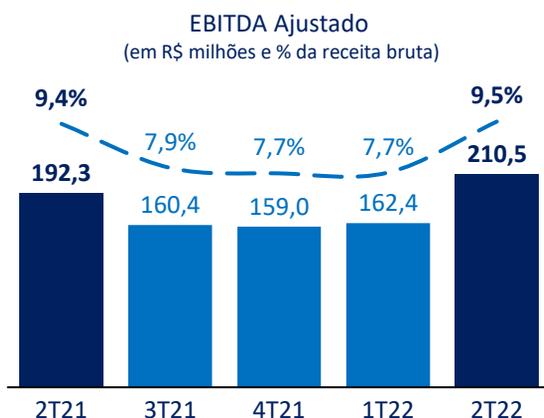
Ao longo dos próximos trimestres, as despesas G&A devem iniciar trajetória de diluição, conforme as novas safras de lojas avancem em sua maturação e a Extrafarma passe a ser consolidada.



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do 2T22 totalizou R\$ 210,5 milhões, crescimento de 9,5% em relação ao 2T21. A margem EBITDA ajustada alcançou 9,5% da receita bruta, incremento de 0,1p.p. em relação ao 2T21.

Consideramos que a pressão de margens observadas ao longo dos últimos quatro trimestres, em decorrência da retomada da expansão orgânica, descasamento inflacionário entre receitas e despesas e incrementos em despesas G&A devem ser normalizados a partir do 3T22. Com isso, acreditamos que este trimestre seja o ponto de inflexão da Companhia em direção ao crescimento de rentabilidade, similar a curva de crescimento observada nos anos anteriores.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

Registramos no 2T22 R\$ 4,7 milhões de gastos não-recorrentes referentes a despesas aquisição e planejamento da integração da Extrafarma, aprovada em 22 de junho de 2022 pelo CADE. As despesas estão relacionadas a advogados, consultorias, inventário de estoques e ao time alocado no planejamento da integração.

Apresentamos a seguir o quadro de reconciliação do EBITDA e ajustes não recorrentes no resultado reportado.

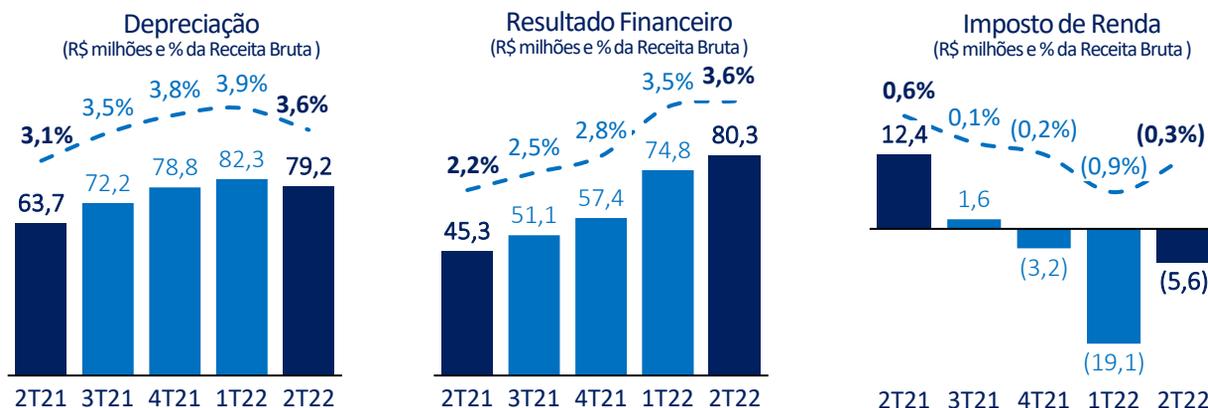
Conciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Lucro Líquido Contábil	69,4	29,9	21,1	23,4	53,6
(+) Resultado Financeiro Líquido	45,3	51,1	57,4	74,8	80,3
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11,6	(1,4)	(5,8)	(19,6)	(7,2)
(+) Depreciação e Amortização	63,7	72,2	78,8	82,3	79,2
EBITDA	190,0	151,8	151,5	161,0	205,8
(+) Gastos com aquisição e planejamento da integração da Extrafarma	2,2	8,7	7,5	1,4	4,7
Total de ajustes	2,2	8,7	7,5	1,4	4,7
EBITDA Ajustado	192,3	160,4	159,0	162,4	210,5
Total de ajustes (pós Imposto de Renda)	1,5	5,7	4,9	0,9	3,1
Lucro Líquido Ajustado	70,8	35,6	26,0	24,4	56,7

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

A depreciação totalizou R\$ 79,2 milhões no 2T22, crescimento de 24,2% em relação ao 2T21, acompanhando o crescimento do ativo imobilizado no período, inflação nos contratos de arrendamento e investimentos realizados em projetos e infraestrutura tecnológica.

O resultado financeiro registrou no trimestre despesa líquida de R\$ 80,3 milhões, crescimento de 77,1% em relação ao 2T21. Como percentual do faturamento, o resultado financeiro atingiu 3,6%, acréscimo de 1,4p.p. em relação ao 2T21. O incremento é decorrente principalmente do aumento na despesa com serviço da dívida no período, devido ao aumento na taxa básica de juros (de 4,25% ao final do 2T21 para 13,25% ao final do 2T22) e incremento da dívida bruta da Companhia. Além disso, efeitos não-caixa como AVP e o IFRS16, sensíveis a variações nas taxas de juros, impactaram negativamente o resultado financeiro em 0,6p.p. como percentual da receita bruta.

O imposto de renda diferido totalizou R\$ 5,6 milhões no período, totalizando 0,3% da receita bruta. O crédito está relacionado a redução do lucro tributável no período e as subvenções para investimento.



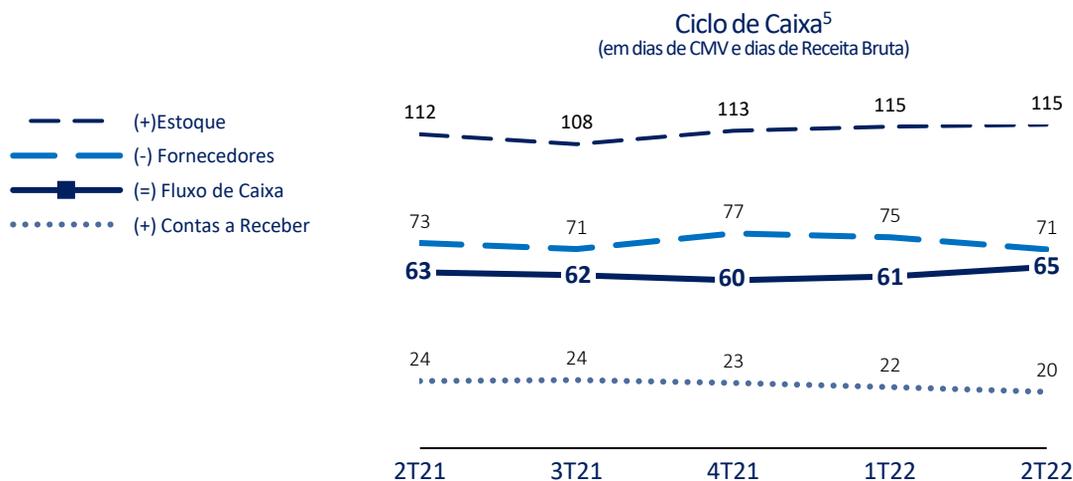
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado no 2T22 totalizou R\$ 56,7 milhões, redução de 20,0% em relação ao 2T21. A margem líquida atingiu 2,6% no trimestre, recuo de 0,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude do crescimento em depreciação e despesas financeiras.



CICLO DE CAIXA OPERACIONAL

No 2T22 o ciclo de caixa operacional foi de 65 dias, aumento de 2 dias em relação ao 2T21. O incremento está relacionado ao pagamento de fornecedores por pedidos relacionados a pré-alta e a manutenção do nível de estoques em patamar elevado. Em virtude do cenário de desarranjo na cadeia de abastecimento do setor, optamos por reforçar estoques em categorias chave para o 2º semestre.



INVESTIMENTOS

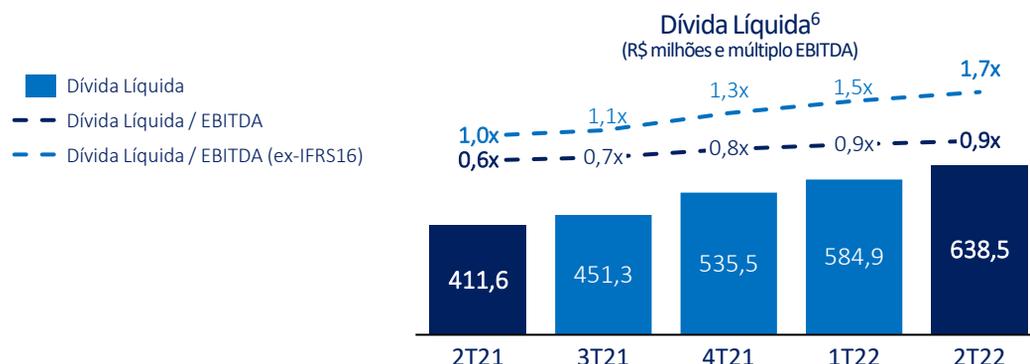
No acumulado do ano de 2022, já foram realizados R\$ 131,5 milhões em investimentos, crescimento de 93% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além da retomada do ciclo de expansão orgânica, o aumento no volume de investimentos tem sido direcionado a projetos estratégicos de aprimoramento na infraestrutura tecnológica, aceleração dos canais digitais e ganhos de eficiência em nossa malha logística.

Capex (R\$ milhões)	1S21	%	1S22	%
Expansão	18,2	27%	73,7	56%
Reforma de lojas	22,5	33%	19,9	15%
Tecnologia	13,2	20%	28,9	22%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	13,9	21%	9,0	7%
Total	67,9	100%	131,5	100%

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida totalizou R\$ 638,5 milhões, crescimento de R\$ 226,9 milhões em relação ao 2T21. O índice dívida líquida/EBITDA (ex-IFRS16) totalizou 1,7 vezes, crescimento de 0,7 vezes em relação ao 2T21 e 0,2 vezes em relação ao 1T21.

⁵ O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.



FLUXO DE CAIXA

Registramos no 2T22 fluxo de caixa livre negativo em R\$ 20,3 milhões, melhora de 56% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o consumo de caixa atingiu R\$ 42,9 milhões, resultado R\$ 81,5 milhões melhor que mesmo período do ano anterior, mesmo com o volume de investimentos aumentando em 93% no período.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	2T21	2T22	1S21	1S22
EBITDA	190,0	205,8	349,4	366,8
(-) Pagamentos de arrendamento (IFRS 16)	(60,7)	(78,5)	(121,0)	(157,5)
(Δ) Contas a receber	48,7	18,8	(18,5)	33,3
(Δ) Estoques	(47,4)	(90,5)	(141,4)	(101,5)
(Δ) Fornecedores	(77,5)	(28,7)	(72,1)	(81,5)
(Δ) Tributos a recuperar	(16,2)	(1,0)	7,4	(16,3)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(37,6)	29,6	(60,1)	45,2
(=) Fluxo de caixa das operações	(0,6)	55,6	(56,4)	88,6
(-) Investimentos de capital	(45,3)	(75,8)	(67,9)	(131,5)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(45,3)	(75,8)	(67,9)	(131,5)
Fluxo de caixa livre	(46,0)	(20,3)	(124,4)	(42,9)
(+) Captação de dívida bruta	-	-	160,0	-
(-) Pagamento de dívida bruta	(29,8)	(76,7)	(229,3)	(200,0)
(-) Serviço da dívida	(10,4)	(44,4)	(23,9)	(60,7)
(-) Operações com derivativos	-	-	-	-
(-) Recompra de ações	-	0,0	(10,4)	(5,4)
(+) Recursos líquidos captados no IPO	-	-	-	-
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(40,3)	(121,1)	(103,6)	(266,2)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	478,2	486,5	620,0	654,1
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	392,0	345,1	392,0	345,1
Variação de Caixa e Equivalentes	(86,2)	(141,4)	(228,0)	(309,0)

⁶Inclui aplicações financeiras

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2T21	2T22	Δ	2T21	2T22	Δ
Receita Bruta	2.035,8	2.210,4	8,6%	2.035,8	2.210,4	8,6%
Deduções	(139,0)	(140,0)	0,7%	(139,0)	(140,0)	0,7%
Receita Líquida	1.896,7	2.070,3	9,2%	1.896,7	2.070,3	9,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.266,4)	(1.374,0)	8,5%	(1.266,4)	(1.374,0)	8,5%
Lucro Bruto	630,3	696,3	10,5%	630,3	696,3	10,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,0%</i>	<i>31,5%</i>	<i>0,5p.p.</i>	<i>31,0%</i>	<i>31,5%</i>	<i>0,5p.p.</i>
Despesas com Vendas	(440,8)	(493,9)	12,1%	(380,1)	(415,4)	9,3%
Margem de Contribuição	189,5	202,4	6,8%	250,2	280,9	12,2%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	<i>9,3%</i>	<i>9,2%</i>	<i>(0,1p.p.)</i>	<i>12,3%</i>	<i>12,7%</i>	<i>0,4p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(58,0)	(70,3)	21,4%	(58,0)	(70,3)	21,4%
EBITDA Ajustado	131,5	132,1	0,4%	192,3	210,5	9,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,5%</i>	<i>6,0%</i>	<i>(0,5p.p.)</i>	<i>9,4%</i>	<i>9,5%</i>	<i>0,1p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(22,3)	(25,7)	15,0%	(63,7)	(79,2)	24,2%
Resultado Financeiro	(18,3)	(45,8)	150,4%	(45,3)	(80,3)	77,1%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90,9	60,5	(33,4%)	83,2	51,1	(38,6%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15,0)	2,4	-	(12,4)	5,6	-
Lucro Líquido Ajustado	75,9	62,9	(17,1%)	70,8	56,7	(20,0%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,7%</i>	<i>2,8%</i>	<i>(0,9p.p.)</i>	<i>3,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>(0,9p.p.)</i>

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	1S21	1S22	Δ	1S21	1S22	Δ
Receita Bruta	3.946,0	4.321,9	9,5%	3.946,0	4.321,9	9,5%
Deduções	(272,9)	(278,7)	2,1%	(272,9)	(278,7)	2,1%
Receita Líquida	3.673,0	4.043,2	10,1%	3.673,0	4.043,2	10,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.473,7)	(2.721,7)	10,0%	(2.473,7)	(2.721,7)	10,0%
Lucro Bruto	1.199,3	1.321,5	10,2%	1.199,3	1.321,5	10,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>30,4%</i>	<i>30,6%</i>	<i>0,2p.p.</i>	<i>30,4%</i>	<i>30,6%</i>	<i>0,2p.p.</i>
Despesas com Vendas	(861,0)	(971,0)	12,8%	(740,0)	(813,6)	9,9%
Margem de Contribuição	338,3	350,5	3,6%	459,3	507,9	10,6%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>(0,5p.p.)</i>	<i>11,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>0,2p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(107,6)	(135,0)	25,5%	(107,6)	(135,0)	25,5%
EBITDA Ajustado	230,6	215,4	(6,6%)	351,6	372,9	6,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>5,8%</i>	<i>5,0%</i>	<i>(0,8p.p.)</i>	<i>8,9%</i>	<i>8,6%</i>	<i>(0,3p.p.)</i>
Depreciação e Amortização	(44,7)	(53,9)	20,6%	(127,6)	(161,5)	26,5%
Resultado Financeiro	(37,7)	(86,4)	129,0%	(92,2)	(155,1)	68,2%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148,2	75,2	(49,3%)	131,8	56,3	(57,2%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22,4)	18,3	-	(16,8)	24,7	-
Lucro Líquido Ajustado	125,8	93,4	(25,7%)	115,0	81,0	(29,5%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,2%</i>	<i>2,2%</i>	<i>(1,0p.p.)</i>	<i>2,9%</i>	<i>1,9%</i>	<i>(1,0p.p.)</i>

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/21	30/06/22	Δ
Ativo Total	6.573,3	6.442,4	(2,0%)
Ativo Circulante	3.512,5	3.261,0	(7,2%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	654,1	345,1	(47,2%)
Aplicações Financeiras	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	530,3	495,6	(6,5%)
Estoques	1.957,0	2.056,6	5,1%
Tributos a Recuperar	232,4	216,1	(7,0%)
Outros Ativos Circulantes	138,7	147,6	6,4%
Ativo Não Circulante	3.060,8	3.181,4	3,9%
Ativo Realizável a Longo Prazo	648,7	712,7	9,9%
Investimentos	72,6	73,6	1,4%
Imobilizado	665,6	732,9	10,1%
Direito de uso em arrendamento	1.615,6	1.594,1	(1,3%)
Intangível	58,2	68,1	17,0%
Passivo Total	6.573,3	6.442,4	(2,0%)
Passivo Circulante	2.191,4	2.099,0	(4,2%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	103,4	138,0	33,4%
Fornecedores	1.306,5	1.226,7	(6,1%)
Obrigações Fiscais	94,1	107,8	14,6%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	435,7	358,2	(17,8%)
Outras Obrigações	29,6	38,2	29,1%
Arrendamento mercantil	222,1	230,1	3,6%
Passivo Não Circulante	2.291,6	2.170,8	(5,3%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	753,9	634,4	(15,8%)
Outras Obrigações	7,2	6,5	(9,6%)
Arrendamento Mercantil	1.508,0	1.497,3	(0,7%)
Provisões	22,6	19,1	(15,3%)
Outras Contas a Pagar	-	13,5	-
Patrimônio Líquido	2.090,2	2.172,6	3,9%
Capital Social Realizado	1.199,2	1.199,2	0,0%
Reservas de Capital	369,7	375,1	1,5%
Reservas de Lucros	521,3	521,3	0,0%
Ações em Tesouraria	-	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	77,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-

ANEXO: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	2T21	Aberturas	Fechamentos	2T22
Total	1.101	111	19	1.193
Nordeste	669	75	4	740
Alagoas	30	4	-	34
Bahia	115	19	1	133
Ceará	181	7	2	186
Maranhão	60	12	-	72
Paraíba	52	3	1	54
Pernambuco	117	14	-	131
Piauí	36	5	-	41
Rio Grande Do Norte	43	9	-	52
Sergipe	35	2	-	37
Norte	110	8	2	116
Acre	12	2	-	14
Amapá	6	1	-	7
Amazonas	22	-	-	22
Pará	34	3	2	35
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	9	2	-	11
Tocantins	14	-	-	14
Sudeste	190	16	9	197
Espírito Santo	26	-	1	25
Minas Gerais	60	7	3	64
Rio De Janeiro	19	2	2	19
São Paulo	85	7	3	89
Centro-Oeste	90	12	3	99
Distrito Federal	17	-	2	15
Goiás	27	2	1	28
Mato Grosso	23	6	-	29
Mato Grosso Do Sul	23	4	-	27
Sul	42	-	1	41
Paraná	15	-	-	15
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	20	-	1	19

GLOSSÁRIO

- **Abrafarma:** associação das 26 maiores redes de farmácias do país.
- **AME (Atendimento de Medicamentos Especiais):** linha de medicamentos especiais comercializados pela Pague Menos. São produzidos com alta tecnologia e utilizados em tratamentos complexos e de alto custo, geralmente nas verticais de fertilidade, oncologia e hormônios.
- **B2B2C :** Modelo de negócios onde um serviço ou produto é ofertado para outra Companhia, e posteriormente para um cliente final.
- **Classe Média Expandida:** público das classes sociais B2/C/D, com renda média familiar mensal inferior a R\$ 5,7 mil.
- **EBITDA:** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
- **HNB (Higiene, Nutrição e Beleza):** classificação de produtos não-medicamentos pertencentes às categorias de higiene pessoal, nutrição e beleza.
- **Lojas Maduras:** lojas abertas há mais de três anos. São lojas que já passaram pelo período de maturação e portanto tendem a ter uma curva de crescimento de vendas menos inclinada do que aquelas em maturação.
- **Market Share:** participação no mercado de varejo farmacêutico brasileiro estimada, com base em dados da IQVIA, empresa global de inteligência de dados aplicados à indústria da saúde.
- **NPS (Net Promoter Score):** métrica de satisfação e lealdade dos clientes com a Companhia.
- **Omnichannel:** o conceito ilustra a abordagem de integração de diferentes canais no varejo, como lojas físicas, e-commerce, televendas e mídias sociais, permitindo ao cliente múltiplas jornadas de compra.
- **OTC (Over-The-Counter):** classificação de produtos vendidos via autosserviço, que inclui medicamentos isentos de prescrição e itens de conveniência, saúde e bem-estar.
- **PBM:** programa de benefício em medicamentos. São programas de descontos criados e administrados pelas indústrias farmacêuticas (laboratórios) com o intuito de facilitar, estimular e promover a adesão à tratamentos para pacientes e médicos.
- **PME:** Prazo médio de estocagem. Refere-se ao prazo médio que uma mercadoria permanece em estoque antes de ser vendida, sendo calculado pelo quociente entre saldo de estoques e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **PMP:** Prazo médio de pagamento. Refere-se ao prazo médio de pagamento de fornecedores, sendo calculado pelo quociente entre saldo de fornecedores e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **PMR:** Prazo médio de recebíveis. Refere-se ao prazo médio de pagamento de clientes, sendo calculado pelo quociente entre saldo de contas a receber e receita bruta do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **Pré-alta:** período anterior ao reajuste anual de medicamentos, que ocorre no mês de Abril conforme legislação vigente.
- **Ruptura de estoque:** métrica utilizada para mensurar a falta de produtos em loja.
- **SKU:** sigla para *Stock Keeping Unit* (Unidade de Manutenção de Estoque), que refere-se ao código identificador atribuído aos itens em estoque.
- **SSS (Same Store Sales):** crescimento de vendas no conceito “mesmas lojas”. Refere-se a relação de vendas de mercadorias e serviços realizadas por lojas abertas há mais de doze meses do período atual comparado com as vendas das mesmas lojas no mesmo período do ano anterior.

AVISO LEGAL

Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos" entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais estimativas e declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis. As eventuais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Os investidores devem estar cientes que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas neste documento.

Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, não verificamos independentemente da posição competitiva, posição de mercado, taxa de crescimento ou qualquer outro dado fornecido por terceiros ou outras publicações da indústria. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não prestaram serviços não relacionados à auditoria no período findo em 30 de junho de 2022.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Videoconferência em Português

02 de agosto de 2022
10:00 (BRT) | 09:00 am (US ET)



Acesse em português



Número de conexão:
+55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4090-1621
Código: Pague Menos

Videoconferência em Inglês (tradução simultânea)

02 de agosto de 2022
10:00 (BRT) | 09:00 am (US ET)



Acesse em inglês



Número de conexão:
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
Código: Pague Menos

 **PagueMenos**



Farmácia
oficial da
Seleção e
da torcida
brasileira.



Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sediada na capital do Ceará, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.193 lojas (1.165 em 31 de dezembro de 2021), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

Transação com a Extrafarma

Em 18 de maio de 2021, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de até 100% do capital social da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora das operações da “Extrafarma”. Esta operação ainda aguarda a autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), além de outras condições precedentes para ser concluída.

Em 22 de junho de 2022, a Superintendência-Geral do CADE aprovou a aquisição da Extrafarma de forma condicionada à celebração de Acordo em Controle de Concentrações (ACC), o qual prevê o desinvestimento de oito unidades da Extrafarma.

Com a aprovação do Ato de Concentração pelo CADE, as partes poderão seguir com o fechamento da Transação, nos termos do ACC, previsto para ocorrer em 1º de agosto de 2022, o qual, no entanto, ainda depende do cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda. Dessa forma, não há impacto contábil a ser considerado nas informações intermediárias de 30 de junho de 2022.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC’s do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelo plano de remuneração baseado em ações, o qual foi mensurado a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de julho de 2022.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os eventuais efeitos decorrentes da pandemia da COVID -19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia, conforme descrito a seguir:

Análise dos efeitos da COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as companhias abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos da COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações contábeis e informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis. Em 16 de abril de 2021, a CVM emitiu o Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020 com orientações quanto aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas para fins de aplicação da Deliberação CVM 763, de 22 de dezembro de 2016 (NBC TG 48 / IFRS 9).

Nesse sentido, a Administração tem dispensado especial atenção àqueles eventos econômicos que podem impactar a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, dentre outros.

Contas a receber de clientes (provisão para perdas de crédito esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 22% das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro e 78% por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, contudo estão concentradas em grandes operadoras de cartão de crédito, normalmente vinculadas à solidas instituições financeiras. Assim, a Administração avaliou e concluiu que não houve qualquer aumento significativo no risco de crédito em relação às Contas a receber que pudesse justificar qualquer ajuste na provisão para perdas de crédito esperadas, bem como a necessidade de qualquer divulgação adicional sobre o impacto da pandemia da Covid-19 em relação aos recebíveis da Companhia.

Mensuração de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 859/2020, que trata sobre alterações na NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, em decorrência de benefícios relacionados à pandemia da Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos – a Companhia avaliou que os benefícios oriundos dos descontos de aluguéis obtidos em alguns imóveis são pontuais e que não resultaram em alteração na vigência de tais contratos.

Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o semestre findo em 30 de junho de 2022 cotados acima de US\$ 100, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no período findo em 30 de junho de 2022 a queda foi de aproximadamente 6% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão, ocasionou o aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações intermediárias estão sendo apresentadas em conformidade com a NBC TG 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais foram divulgadas em 9 de março de 2022 e devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

a) Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 30 de junho de 2022, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	36.949	54.436
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>308.148</u>	<u>599.685</u>
Operações compromissadas	59.005	70.514
Certificados de depósitos bancários – CDB	215.240	487.488
Letras financeiras – LF	32.358	30.798
Aplicações automáticas	<u>1.545</u>	<u>10.885</u>
Total	<u>345.097</u>	<u>654.121</u>

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 103,6% (104,6% em 31/12/2021), operações compromissadas, com rentabilidade média 94,6% (97,2% em 31/12/2021) e letras financeiras, com rentabilidade média 114,0% (114,0% em 31/12/2021). Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos do NBC TG 03 (R3) / IAS 7, foram classificadas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Administradoras de cartões de débito e crédito	469.269	508.492
Convênios e parcerias (a)	31.843	26.476
Comissões a receber	654	86
Subtotal	<u>501.766</u>	<u>535.054</u>
(-) Ajuste a valor presente	(5.978)	(4.022)
(-) Perdas de créditos esperadas	<u>(235)</u>	<u>(764)</u>
Total	<u>495.553</u>	<u>530.268</u>

a) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento. Além disso, há valores referentes a parcerias com aplicativos de delivery.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 37 e 49 dias (31/12/2021: 45 e 58 dias) e descontados por uma taxa média de custo de capital.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	30/06/2022	31/12/2021
A vencer entre 1 a 30 dias	164.643	273.115
A vencer entre 31 a 60 dias	164.547	121.388
A vencer entre 61 a 90 dias	83.727	76.693
A vencer acima de 90 dias	86.712	63.033
	<u>499.629</u>	<u>534.229</u>
Vencidos entre 1 a 30 dias	1.714	628
Vencidos entre 31 a 90 dias	243	53
Vencidos acima de 90 dias	180	144
	<u>2.137</u>	<u>825</u>
Total	<u>501.766</u>	<u>535.054</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas com créditos:*

	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial	(764)	(994)
Adições	(348)	(953)
Reversões	877	1.062
Saldo final	<u>(235)</u>	<u>(885)</u>

6. ESTOQUES

	30/06/2022	31/12/2021
Mercadorias para revenda	2.072.422	1.974.467
Materiais para uso e consumo	6.661	6.198
(-) Perdas esperadas nos estoques	(22.500)	(23.708)
	<u>2.056.583</u>	<u>1.956.957</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas nos estoques:*

	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial	(23.708)	(28.892)
Adições	(8.770)	(992)
Reversões	9.978	9.199
Saldo final	<u>(22.500)</u>	<u>(20.685)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2022	31/12/2021
ICMS (a)	455.505	424.743
IRPJ/CSLL (b)	2.875	2.927
PIS e COFINS (c)	192.095	207.262
INSS (d)	9.927	9.475
IRRF	4.769	1.279
Outros	1.245	1.139
	<u>666.416</u>	<u>646.825</u>
Circulante	216.091	232.407
Não circulante	450.325	414.418

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (b) Pagamento a maior de IRPJ e saldo negativo de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.
- (c) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, no montante total de R\$ 195.763 dos quais R\$ 48.034, referem-se à atualização monetária. Em março de 2022, os créditos foram habilitados pela Receita Federal e estão em processo de compensação administrativa. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.
- (d) O montante de R\$ 9.927 refere-se a saldo remanescente de créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, que afastou a incidência da contribuição previdenciária sobre determinadas verbas trabalhistas, os quais estão em processo de compensação administrativa.

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	30/06/2022	31/12/2021
Prejuízo fiscal	139.913	113.789
Capitalização de juros	(7.356)	(5.909)
Provisão para encerramento de lojas	1.924	2.204
Provisão para realização dos estoques	7.650	8.061
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Participação nos lucros	1.130	3.508
Arrendamento mercantil	45.318	38.922
Perdas de créditos esperadas	7.436	6.001
Provisões para contingências	6.499	7.672
Ajuste a valor presente	5.369	3.075
Outras provisões	16.349	20.152
Total	<u>230.775</u>	<u>204.018</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) *Expectativa de realização*

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, até o limite de sua capacidade de compensação, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente. As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

	30/06/2022	31/12/2021
2022	32.882	26.089
2023	16.384	16.384
2024	24.752	24.752
2025	38.949	38.949
2025 em Diante	117.808	97.844
	<u>230.775</u>	<u>204.018</u>

b) *Conciliação da alíquota efetiva*

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro antes do IR e CSLL [A]	50.230	129.545
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	<u>17.078</u>	<u>44.045</u>
Efeito das adições permanentes: [D]	596	369
Outras adições permanentes	596	369
Efeito das exclusões permanentes: [E]	<u>108.441</u>	<u>60.841</u>
Subvenção para investimento (Nota 21)	58.275	58.065
Atualização monetária em indébitos fiscais	48.034	-
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 10)	2.132	685
Outras exclusões permanentes	-	994
Custos com IPO	-	1.097
Constituição (compensação) de prejuízo fiscal e base negativa [F]	21.081	21.952
Lucro (prejuízo) fiscal corrente [A] + [D] - [E] - [F] = [G]	<u>(78.696)</u>	<u>47.121</u>
IR/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal não constituído [H]*	-	-
IR/CSLL no resultado [G]*34% + [H] = [I]	<u>26.757</u>	<u>(16.021)</u>
Alíquota efetiva [I]/[A]	53,3%	(12,4%)

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	30/06/2022			31/12/2021		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras contas a receber							
Dupar Participações S.A.	Outros créditos	1	-	-	1	-	-
e-Pharma PBM do Brasil S.A (b)	Prestação de serviços	649	-	-	915	-	-
Fornecedores							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (a)	Compra de produtos	-	397	-	-	511	-
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (c)	Frete de mercadorias	-	8.873	(54.579)	-	8.672	(105.039)
Arrendamentos							
Renda Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	835	(4.877)	-	801	(9.174)
Dupar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	6.291	(36.424)	-	6.105	(70.645)
Prospar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	142	(822)	-	134	(1.452)
Total		650	16.538	(96.702)	916	16.223	(186.310)

- a) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.
- b) e-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- c) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial. Em outubro de 2020, a Companhia aprovou no âmbito de seu Conselho de Administração, contrato de prestação de serviços de transporte de mercadorias com a L'auto, no valor total estimado de R\$ 200.000 e um prazo de 2 (dois) anos. Os preços dos serviços são estabelecidos em percentuais tarifários sobre o valor nota fiscal de transferência de mercadorias e variam de acordo com faixas estabelecidas por Estado da Federação.
- d) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prospar Participações S.A., empresas sob controle comum, atuam na Administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de 360 imóveis, onde opera parte de suas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição, os aluguéis são definidos em montantes fixos.

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 20.046 no período findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 13.754 em 30 de junho de 2021). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020 a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19. No trimestre foram pagos R\$ 7.375 a título desse programa.

Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações nas quais partes relacionadas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos da Companhia, conforme segue:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Parte relacionada garantidora	30/06/2022	31/12/2021
<i>Aval/fiança e devedor solidário (Nota 14)</i>	260.219	337.383
Pessoas físicas (acionistas)	72.734	102.182
Dupar Participações S.A.	187.485	235.201
<i>Imóveis (Nota 14)</i>	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

10. INVESTIMENTOS

	30/06/2022	31/12/2021
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	11.048	10.001
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>73.643</u>	<u>72.596</u>

Movimentação do saldo

	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial 1º de janeiro	72.596	70.797
Resultado de equivalência patrimonial	2.132	685
Dividendos e JSCP a receber	(1.085)	(168)
Saldo final em 30 de junho	<u>73.643</u>	<u>71.314</u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A., pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, conseqüentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos. Em 30 de junho de 2022, a Companhia detém 26,18% (2021: 26,18%) das ações da investida.

Redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia avaliou, com base em 31 de dezembro de 2021, a recuperação do valor contábil do ágio remanescente originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A., utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinada por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 17,5% antes dos impostos. As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos da investida, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da investida, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico da investida é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores individuais beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade de 3% em modelo nominal.

Margem bruta

O teste de recuperação não identificou a necessidade de reconhecimento adicional de uma nova provisão para redução no valor recuperável do ágio, além do valor já contabilizado. Um aumento na taxa de desconto antes de tributo (WACC) de 10% levaria a taxa para 19,3%, resultando em valor recuperável de R\$ 249.896, ante avaliação do cenário base no Modelo de Fluxo de Caixa Descontado de R\$ 281.542. Uma redução de 10% na Taxa de Crescimento Perpétuo (g) para 2,7% resultaria no valor recuperável de R\$ 278.044. No pior cenário do modelo atual, a avaliação seria de R\$ 247.265, o que resultaria em perda adicional de R\$ 7.862.

11. IMOBILIZADO

	Taxa a.a.	30/06/2022			31/12/2021		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	77.896	-	77.896	39.620	-	39.620
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	910.451	(434.560)	475.891	854.942	(405.596)	449.346
Instalações	10%	106.429	(53.428)	53.001	106.492	(48.696)	57.796
Máquinas e equipamentos	10%	112.995	(70.494)	42.501	108.414	(65.925)	42.489
Móveis e utensílios	10%	134.705	(58.806)	75.899	120.681	(52.893)	67.788
Veículos	20%	350	(350)	-	350	(350)	-
Equipamentos de informática	20%	66.846	(53.604)	13.242	65.797	(51.220)	14.577
Adiantamentos a fornecedores	-	81	-	81	133	-	133
Provisão para encerramento de lojas	-	(17.138)	11.543	(5.595)	(16.383)	10.245	(6.138)
Total		1.392.615	(659.699)	732.916	1.280.046	(614.435)	665.611

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 8,6% a.a.

a) *Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022*

	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	30/06/2022
Obras em andamento	39.620	52.303	-	-	(14.027)	77.896
Benfeitorias em imóveis de terceiros	449.346	47.128	(797)	(28.947)	9.161	475.891
Instalações	57.796	319	(346)	(4.818)	50	53.001
Máquinas e equipamentos	42.489	4.439	(51)	(4.657)	281	42.501
Móveis e utensílios	67.788	12.542	(1)	(5.960)	1.530	75.899

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Equipamentos de informática	14.577	1.214	(2)	(2.429)	(118)	13.242
Adiantamentos a fornecedores	133	-	(52)	-	-	81
Provisão para encerramento de lojas	(6.138)	543	-	-	-	(5.595)
Total	665.611	118.488	(1.249)	(46.811)	(3.123)	732.916

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

b) *Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021*

	31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2021
Obras em andamento	9.051	24.422	-	-	(3.628)	29.845
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.676	24.367	(1.850)	(23.552)	1.628	384.269
Instalações	52.107	2.448	(59)	(4.326)	1.137	51.307
Máquinas e equipamentos	39.873	3.414	(5)	(4.307)	22	38.997
Móveis e utensílios	54.253	4.190	-	(4.830)	758	54.371
Equipamentos de informática	9.345	148	-	(2.396)	46	7.143
Adiantamentos a fornecedores	127	-	(98)	-	-	29
Provisão para encerramento de lojas	(7.143)	-	1.252	-	-	(5.891)
Total	541.289	58.989	(760)	(39.411)	(37)	560.070

Provisão para encerramento de loja

A Companhia mantém reconhecida uma provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$ 5.595 (31/12/2021: R\$ 6.138). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

12. INTANGÍVEL

	Taxa a.a.	30/06/2022			31/12/2021		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.658	(17.401)	2.257	19.805	(16.751)	3.054
Softwares	20%	102.489	(53.395)	49.094	94.720	(47.052)	47.668
Websites	10%	173	(66)	107	111	(61)	50
Intangível em andamento	-	12.434	-	12.434	3.494	-	3.494
Provisão para encerramento de lojas	-	(670)	607	(63)	(983)	638	(345)
Total		138.373	(70.255)	68.118	121.436	(63.226)	58.210

- i. Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização. Considerando o conceito de materialidade da Administração, cálculos prévios indicaram que o valor recuperável deste ativo é significativamente maior do que seu valor contábil e não ocorreram eventos que eliminaram essa diferença, desta forma a Companhia não estimou novamente o valor recuperável do referido ativo e as premissas antes utilizadas continuam válidas.
- ii. A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,6%a.a.

a) *Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022*

	31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/06/2022
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	3.054	-	-	(797)	-	2.257
Softwares	47.668	4.584	-	(6.316)	3.158	49.094
Websites	50	(19)	110	1	(35)	107
Intangível em andamento	3.494	8.940	-	-	-	12.434
Provisão para encerramento de lojas	(345)	282	-	-	-	(63)
Total	58.210	13.787	110	(7.112)	3.123	68.118

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) *Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021*

	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/06/2021
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	5.025	-	(28)	(1.146)	-	3.851
Softwares	20.743	207	-	(4.146)	7	16.811
Websites	23	-	(39)	(4)	30	10
Intangível em andamento	8.232	8.751	-	-	-	16.983
Provisão para encerramento de lojas	(447)	-	108	-	-	(339)
Total	37.865	8.958	41	(5.296)	37	41.605

(iii) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

13. FORNECEDORES

	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores	1.180.337	1.226.435
Operações de risco sacado (i)	68.681	104.064
Subtotal	1.249.018	1.330.499
Ajuste a valor presente (ii)	(22.312)	(24.007)
Total	1.226.706	1.306.492

i) As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevante as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira. A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia.

ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 69 e 78 dias e taxa média de captação de recursos (2021: 70 a 78 dias). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

a) *Por vencimento*

	30/06/2022	31/12/2021
Entre 1 a 30 dias	524.804	484.531
Entre 31 a 60 dias	338.968	413.761
Entre 61 a 90 dias	148.497	158.248
Mais de 91 dias	236.749	273.959
Total	1.249.018	1.330.499

b) *Concentração do saldo*

	30/06/2022	31/12/2021
Maior fornecedor	13%	12%
do 2º ao 25º	49%	50%
do 26º ao 50º	13%	15%
Demais fornecedores	25%	23%
Total	100%	100%

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos				
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	54.124	63.643
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	72.372	71.544
Itaú	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	51.323	101.893
Santander	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	98.511	162.595
			<u>276.330</u>	<u>399.675</u>
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	14.852	16.925
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	4,12% a.a.	18.196	24.264
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,18%	9.232	10.562
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,98%	21.914	32.949
			<u>64.194</u>	<u>84.700</u>
Debêntures				
4ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,95%	160.692	200.765
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	35.139	51.692
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,75%	99.280	99.065
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 2,20%	356.981	353.714
			<u>652.092</u>	<u>705.236</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures			<u>992.616</u>	<u>1.189.611</u>
Circulante			358.190	435.702
Não circulante			634.426	753.909

a) Movimentação do saldo

	30/06/2022	30/06/2021
Saldos iniciais	1.189.611	878.476
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	160.000
Juros incorridos	65.030	19.174
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(200.032)	(229.252)
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(60.726)	(23.913)
Variações cambiais	-	962
Alteração no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	-	(51)
Apropriação ao resultado de custos de empréstimos	(1.267)	(1.751)
Saldos finais em 30 de junho	<u>992.616</u>	<u>803.645</u>

b) Características das debêntures

Realizada em 11 de fevereiro de 2019, a 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 11 de fevereiro de 2024, remuneradas pela variação do CDI + 1,95% a.a., em 21 de julho de 2019, a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 100.000, com vencimento em 21 de janeiro de 2023 e remuneradas pela variação do CDI + 1,51% a.a. e em 05 de novembro de 2021, a 6ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 450.000, com vencimento em 05 de novembro de 2026 para as debêntures da primeira série, remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a., e com vencimento em 05 de

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



novembro de 2028, remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a., para as debêntures da segunda série.

As emissões são não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

c) *Cronograma de desembolso*

	30/06/2022	31/12/2021
30/06/2023 – 31/12/2023	71.397	189.542
01/01/2024 – 31/12/2024	130.204	130.340
01/01/2025 – 31/12/2025	44.242	44.686
Acima de 31/12/2025	388.583	389.341
Total	<u>634.426</u>	<u>753.909</u>

d) *Composição por moeda*

	30/06/2022	31/12/2021
Em Reais - R\$	992.616	1.189.611
Total	<u>992.616</u>	<u>1.189.611</u>

e) *Garantias*

	30/06/2022	31/12/2021
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 9)	260.219	337.383
Alienação fiduciária de direitos creditórios	81.333	117.707
Fianças bancárias	41.346	40.831
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 9)	52.183	52.183
Total	<u>435.081</u>	<u>548.104</u>

f) *Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de junho de 2022, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia também está adimplente com demais *covenants* não financeiros.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

a) *Composição do ativo de direito de uso*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.541.629	54.821	19.195	1.615.645
Adições	89.088	13.773	1.042	103.903

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Baixas	(16.741)	(1.087)	(131)	(17.959)
Depreciação	(90.257)	(11.919)	(5.360)	(107.536)
Saldos em 30 de junho de 2022	1.523.719	55.588	14.746	1.594.053

b) *Passivo de arrendamento*

Custo	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.650.794	58.866	20.461	1.730.121
Adições	89.088	13.773	1.042	103.903
Baixas	(17.862)	(1.214)	(138)	(19.214)
Juros incorridos	65.704	2.378	648	68.730
Pagamentos	(135.828)	(14.277)	(6.093)	(156.198)
Saldos em 30 de junho de 2022	1.651.896	59.526	15.920	1.727.342
Circulante	190.906	27.238	11.941	230.085
Não circulante	1.460.990	32.288	3.979	1.497.257

c) *Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento*

	2022	2021
30/06/2023 – 31/12/2023	203.115	208.765
01/01/2024 – 31/12/2024	178.143	172.589
01/01/2025 – 31/12/2025	161.528	156.214
Acima de 01/01/2026	954.471	970.406
Total	1.497.257	1.507.974

d) *Crédito de PIS e COFINS potencial*

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	30/06/2022	31/12/2021
Contraprestação do arrendamento	2.796.920	2.300.082
PIS e COFINS potencial (9,25%)	168.143	138.635

e) *“Misleading” provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R2)*

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Imóveis	1.651.896	1.650.794	1.828.649	1.944.306
Equipamentos de informática	59.526	58.866	66.604	64.788
Máquinas e equipamentos	15.920	20.461	17.813	22.519
Total	1.727.342	1.730.121	1.913.066	2.031.613

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações intermediárias.

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	30/06/2022	31/12/2021
ICMS	64.573	60.442
INSS/FGTS	23.835	11.038
ISS	14.367	12.149
PERT	8.065	8.513
IRPJ/CSLL	3.222	8.761
Outros	223	369
Total	114.285	101.272
Circulante	107.796	94.095
Não circulante	6.489	7.177

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Composição da conta

	30/06/2022	31/12/2021
Administrativas	681	517
Cíveis	3.187	3.207
Trabalhistas	14.954	18.596
Tributárias	294	245
Total	19.116	22.565

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

b) *Movimentação dos processos no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022*

	31/12/2021	Adições	Reversão	Pagamentos	30/06/2022
Administrativas	517	398	(31)	(203)	681
Cíveis	3.207	522	(66)	(476)	3.187
Trabalhistas	18.596	1.600	(33)	(5.209)	14.954
Tributárias	245	208	(30)	(129)	294
Total	22.565	2.728	(160)	(6.017)	19.116

c) *Movimentação dos processos no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021*

	31/12/2020	Adições	Reversões	Pagamentos	30/06/2021
Administrativas	868	180	(313)	(103)	632
Cíveis	2.819	520	(218)	(11)	3.110
Trabalhistas	23.215	2.657	(1.236)	(352)	24.284
Tributárias	339	-	(195)	-	144
Total	27.241	3.357	(1.962)	(466)	28.170

d) *Passivos contingentes – Risco de perda possível*

Em 30 de junho de 2022, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 393.494 (31/12/2021: R\$ 377.294), para as quais não foram constituídas provisões.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	30/06/2022	31/12/2021
Administrativas	1.110	638
Cíveis	2.678	2.410
Trabalhistas	42.740	42.564
Tributárias	346.966	331.682
Total	393.494	377.294

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatório de débitos de ICMS

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 146.766 em 30 de junho de 2022 (R\$ 139.834 em 2021), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 127.826, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2022, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$1.241.689, do qual é deduzido o valor de R\$ 42.470 (Em 31 de dezembro de 2021: R\$ 42.470) referente aos custos com emissão de ações advindos do IPO realizado em setembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 1.199.219 (Em 31 de dezembro de 2021: R\$ 1.199.219). Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esse valor do capital social da Companhia está representado por 443.781.062 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com a emissão de até 150.000.000 novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

	30/06/2022	31/12/2021
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	5.924	14.146
Ações em tesouraria	(6.418)	(20.040)
Reserva de incorporação	330	330
Total	375.096	369.696

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
 - ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
 - iii. Conforme divulgado na Nota 19, em 2020, foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas. Vide Nota 19 para detalhes do Plano e outorgas concedidas.
- c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

- d) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias, no prazo de 3 meses, tendo como termo final o dia 9 de março de 2021. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, no prazo de 3 meses, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 3.040.000 ações ordinárias no valor total de R\$ 28.132, ao custo médio de R\$ 9,25, das quais 726.527 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 8,83 totalizando o montante de R\$ 6.418.

19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Plano de ações restritas

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 30 de junho de 2022 é de R\$ 5.925 (2021: R\$ 14.146).

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O cálculo do resultado por ação para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 está demonstrado a seguir:

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado por ação do período atribuível aos acionistas	76.987	113.524
Quantidade ponderada de ações durante o período (lote de mil)	443.781	443.781
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,17	0,26

Em 30 de junho de 2022 e 2021, não existiam ações restritas com potencial diluidor.

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2022, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 58.275 (30/06/2021: R\$ 58.065).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Venda de mercadorias	2.187.219	4.226.333	1.968.214	3.820.682
Serviços prestados	23.160	95.579	67.547	125.292
Receita bruta	2.210.379	4.321.912	2.035.761	3.945.974
Impostos sobre vendas	(115.879)	(231.085)	(114.896)	(226.616)
Devoluções e abatimentos	(12.611)	(25.274)	(14.442)	(26.942)
Ajuste a valor presente	(11.543)	(22.328)	(9.700)	(19.373)
Deduções e abatimento das vendas	(140.033)	(278.687)	(139.038)	(272.931)
Receita líquida	2.070.346	4.043.225	1.896.723	3.673.043

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



23. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Custo das mercadorias vendidas	(1.374.026)	(2.721.714)	(1.266.428)	(2.473.735)
Despesas com vendas	(491.281)	(966.115)	(438.943)	(857.343)
Despesas gerais e administrativas	(81.195)	(154.022)	(65.543)	(121.121)
Total de custos e despesas	<u>(1.946.502)</u>	<u>(3.841.851)</u>	<u>(1.770.914)</u>	<u>(3.452.199)</u>

b) Classificados por natureza:

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Custo de aquisição de mercadorias	(1.374.026)	(2.721.714)	(1.266.428)	(2.473.735)
Despesas com pessoal	(309.243)	(617.120)	(277.480)	(541.176)
Despesas com aluguéis	(7.019)	(12.421)	(12.653)	(22.239)
Despesas gerais	(177.060)	(329.137)	(150.629)	(287.432)
Depreciação e amortização	(79.154)	(161.459)	(63.724)	(127.617)
Total de custos e despesas	<u>(1.946.502)</u>	<u>(3.841.851)</u>	<u>(1.770.914)</u>	<u>(3.452.199)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	6.944	17.785	2.466	4.822
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	-	-	3.340	8.403
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	-	-	(686)	51
Ajuste a valor presente	10.881	20.371	10.053	19.284
Variação cambial	-	-	892	4.725
Outras receitas financeiras	293	549	1.594	1.811
Total de receita financeira	<u>18.118</u>	<u>38.705</u>	<u>17.659</u>	<u>39.096</u>
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(29.163)	(59.976)	(9.001)	(18.558)
Juros de arrendamento	(34.453)	(68.731)	(27.021)	(54.500)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	-	-	(3.961)	(7.422)
Ajuste a valor presente	(28.191)	(54.581)	(19.174)	(41.597)
Variação cambial	-	-	(1.498)	(5.633)
Outras despesas financeiras	(6.602)	(10.509)	(2.330)	(3.599)
Total de despesa financeira	<u>(98.409)</u>	<u>(193.797)</u>	<u>(62.985)</u>	<u>(131.309)</u>
Resultado financeiro	<u>(80.291)</u>	<u>(155.092)</u>	<u>(45.326)</u>	<u>(92.213)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros quanto a sua avaliação inclusos no balanço patrimonial de 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados a seguir de acordo com sua mensuração:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	345.097	654.121
Aplicações financeiras	9.021	8.639
Contas a receber de clientes	495.553	530.268
Fornecedores	(1.226.706)	(1.306.492)
Financiamentos e empréstimos	(340.524)	(484.375)
Debêntures	(652.092)	(705.236)
Passivos de arrendamento	(1.727.342)	(1.730.121)

b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 354.118 em 30 de junho de 2022 (R\$ 662.760 em 31 de dezembro de 2021), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



	30/06/2022	31/12/2021
A vencer:		
1 a 30 dias	154.953	259.468
31 a 60 dias	153.962	109.297
61 a 90 dias	83.727	76.693
Acima de 90 dias	76.627	63.034
Total	<u>469.269</u>	<u>508.492</u>

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros passivos estão demonstradas a seguir:

Em 30 de junho de 2022	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	345.097	345.097	345.097	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	495.553	495.553	495.553	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	(1.226.706)	(1.226.706)	(1.226.706)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.727.342)	(1.727.342)	(230.085)	(203.115)	(339.671)	(954.471)
Financiamentos e empréstimos (Nota 14)	(340.524)	(340.524)	(232.975)	(54.684)	(52.865)	-
Debêntures (Nota 14)	(652.092)	(652.092)	(125.215)	(79.285)	(98.226)	(349.366)

Em 31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	654.121	654.121	654.121	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	530.268	530.268	530.268	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	(1.306.492)	(1.306.492)	(1.306.492)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.730.121)	(1.730.121)	(222.147)	(208.765)	(328.803)	(970.406)
Financiamentos e empréstimos (Nota 14)	(484.375)	(484.375)	(314.703)	(93.426)	(76.246)	-
Debêntures (Nota 14)	(705.236)	(705.236)	(120.999)	(96.116)	(138.707)	(349.414)

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de junho de 2022 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 13,15% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 30 de junho de 2022, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre dezembro de 2020 e janeiro de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de junho de 2022, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2022, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

30 de junho de 2022

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos	Alta do CDI	276.330	6.043	7.431	8.818
Debêntures	Alta do CDI	652.092	13.265	16.140	19.015
Aplicações financeiras	Queda do CDI	(312.355)	(5.207)	(6.509)	(7.811)
Exposição líquida (despesa financeira)			14.101	17.062	20.022

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



31 de dezembro de 2021

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	484.375	6.638	8.058	9.479
Debêntures	Alta do CDI	705.236	10.532	12.756	14.979
Aplicações financeiras	Queda do CDI	599.685	(6.162)	(7.702)	(9.243)
Exposição líquida (despesa financeira)			11.008	13.112	15.215

Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	992.616	1.189.611
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(345.097)	(654.121)
(-) Aplicações financeiras	(9.021)	(8.639)
Dívida líquida	638.498	526.851
Patrimônio líquido	2.172.584	2.090.197
Índice de alavancagem	0,29	0,25

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	30/06/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	5.924
Descrição	31/12/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	14.146

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)



Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2020 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado. Em 30 de junho de 2022, a Companhia não possui financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado.

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede:

Modalidade	30/06/2022	31/12/2021
Limite Máximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de junho de 2022, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia nos termos da Instrução da CVM 476, sendo emitidas até 500.000 (quinhentas mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 perfazendo o montante total de R\$ 500.000.000, cujo prazo de vencimento será de quatro anos, contados da data de emissão a qual ocorreu em 15 de julho de 2022.



COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 01 de Setembro de 2021, a Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) divulgou projeções de abertura bruta de 120 lojas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

No segundo trimestre de 2022, foram inauguradas 28 lojas, totalizando 38 lojas abertas no acumulado do ano. Reiteramos a projeção de 120 aberturas brutas para 2022, com 82 lojas previstas para inauguração nos próximos trimestres.

Ano	Projeção	Realizado
2021	80 aberturas	80 aberturas
2022	120 aberturas	38 aberturas até 30/06/22

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e diretores da
Empreendimentos Pague Menos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 1 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022.

Fortaleza, 01 de agosto de 2022.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply e Diretor de Gerenciamento de Categorias e Marketing

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Joaquim Dias Garcia Neto
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Evandro Vieira da Silva
Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva
Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio
Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Operações

Jadson Antonio Santos de Almeida
Diretor de Aplicações de Tecnologia

Gianni Dias Gill
Diretor de Operações

Andre Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira
Diretor de Operações

Renan Vieira Barbosa
Diretor de Supply Chain

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a revisão expressa no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022.

Fortaleza, 01 de agosto de 2022.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply e Diretor de Gerenciamento de Categorias e Marketing

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Joaquim Dias Garcia Neto
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Evandro Vieira da Silva
Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva
Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio
Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Operações

Jadson Antonio Santos de Almeida
Diretor de Aplicações de Tecnologia

Gianni Dias Gill
Diretor de Operações

Andre Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira
Diretor de Operações

Renan Vieira Barbosa
Diretor de Supply Chain